

Editorial

Prezado Leitor,

Com satisfação, a Revista Brasileira de Ontopsicologia, Revista Científica pertencente à Faculdade Antonio Meneghetti (AMF), vinculada ao Curso de Bacharelado em Ontopsicologia e, em parceria com a Fundação Antonio Meneghetti de Pesquisa Científica Humanista Cultural e Educacional, bem como com a Associação Brasileira de Ontopsicologia (A.B.O.), tem a satisfação de apresentar à comunidade acadêmica e público em geral sua edição de Volume 6 e número 9 (2026.1).

A presente edição é aberta com o artigo intitulado: ***Teoria dos temperamentos e a novidade da ontopsicologia: o Em Si ôntico como critério epistêmico***, de autoria de Wilian Mauri Friedrich Neu e Annalisa Cangelosi. O trabalho se propõe a estudar as teorias dos temperamentos, apresentando uma recepção inicial a partir da Ciência Ontopsicológica. Apresentam-se importantes elucidações do ponto de vista teórico acerca da visão da Ciência Ontopsicológica sobre a teoria dos temperamentos. Os dezessete pontos elencados se somam, ainda, às verificações acerca das principais controvérsias e convergências dos teóricos sobre os temperamentos.

O segundo artigo é intitulado ***Contribuições prático-pedagógicas à recuperação do critério organísmico em universitários***, de autoria de Amanda Roggia Ruviano, Ana Maria Barros de Souza, Thayse Smek Uberna e Carmen Ivanete D'Agostini Spanhol. O artigo foi realizado com o objetivo analisar o papel da atividade prática manual como via facilitadora para percepção do corpo

orgânico, premissa essencial para o conhecimento organísmico e para a recuperação do critério organísmico, preconizado pela ciência Ontopsicológica. O trabalho evidenciou a importância da tomada de consciência do próprio orgânico, elemento fundamental para a recuperação do critério organísmico.

O terceiro artigo é intitulado ***A dimensão do aluno e sua perspectiva sobre a escola: relato de uma prática pedagógica em Paraíso do Sul/RS***, de autoria de Magda Chaves. O estudo consistiu em analisar um dos principais desafios da educação contemporânea, a crescente falta de entusiasmo dos alunos em relação à aprendizagem. Ao final, conclui-se que o enfrentamento dessa crise de sentido da educação para o aluno exige experiências escolares que dialoguem diretamente com o desenvolvimento humano dos jovens e seus interesses.

O quarto artigo é intitulado ***A ciência e o pesquisador: contribuições da ontopsicologia para uma epistemologia humanista***, de autoria de autoria de Patrícia Azevedo Gonçalves e Bruno Fleck da Silva. O estudo objetiva sintetizar as contribuições da Ontopsicologia enquanto ciência epistêmica capaz de crítica e refundação radical da ciência contemporânea. Após um percurso de estudo e análise, por fim, chega à perspectiva da Ontopsicologia como conhecimento fundante de novas epistemes que coloquem o homem no centro da práxis científica, considerando-o na totalidade de seu potencial de inteligência e capacidade de ação realizadora.

O quinto artigo, de autoria de Gustavo Scotta e Vonja Engel é intitulado: ***Uma análise qualitativa sobre formação humanista, liderança e integração entre teoria e prática na educação superior***. A pesquisa analisa as contribuições do Laboratório Hard Cases: o encontro entre a Administração e a Ontopsicologia para a formação humanista, liderística, acadêmica e empreendedora de estudantes do ensino superior. Conclui-se que o Laboratório Hard Cases representa uma proposta educacional alinhada às demandas contemporâneas da educação superior, favorecendo a formação de lideranças conscientes, autênticas e preparadas para atuar em contextos organizacionais complexos.

O sexto artigo, de autoria de Eliara Linhares, é intitulado: ***Empreendedorismo feminino: uma autobiografia narrativa de uma empresária de setor de estética***. O artigo tem como tema o empreendedorismo feminino que compreender de que forma o empreendedorismo contribui para o desenvolvimento pessoal, a autonomia e a realização da mulher. Considera-se que o empreendedorismo feminino representa não apenas independência econômica, mas também possibilidade de autorrealização, identidade, autonomia e desenvolvimento humano, refletindo positivamente na família e na sociedade.

O sétimo artigo é intitulado ***O mundo virtual e a perda do critério orgânico no adolescente: contribuições da Ontopsicologia e da pedagogia ontopsicológica para a formação humana na era digital***, de autoria de Maísa Paranhos Bertoglio. O estudo tem como objetivo analisar os impactos do ambiente virtual sobre o desenvolvimento adolescente à luz de conceitos da Ciência Ontopsicológica e da Pedagogia

Ontopsicológica. Conclui que a Pedagogia Ontopsicológica oferece contribuições relevantes para a formação integral dos jovens na era digital, ao promover autonomia, responsabilidade, corporeidade, consciência crítica e capacidade de orientar o uso da tecnologia em função do desenvolvimento humano.

O oitavo artigo, de autoria de Keller Dornelles Clós, é intitulado: ***Apontamentos sobre o background histórico à ciência ontopsicológica***. O estudo foi realizado dentro da disciplina Background Histórico do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia e busca trazer resposta às proposições relativas ao que é o background histórico, o que foi entendido desse background, e por que foi possível o nascimento da Ontopsicologia, a partir desse percurso histórico filosófico. Tratando-se de questões objetivas, abordaremos os temas propostos em três itens separadamente na sequência perquerida.

Além dos artigos acima descritos, a presente edição possui um caráter inovador, buscando dar visibilidade a diversas produções desenvolvidas por alunos do Curso de Bacharelado em Ontopsicologia da Faculdade Antonio Meneghetti. O tema: **Ontopsicologia: inovação em formação humana insere-se no propósito formativo da Faculdade Antonio Meneghetti para o ano de 2026: A Psicologia da Vitória**. Uma vez que se constata a necessidade de um posicionamento do valor da vida em sentido afirmativo, que compreende o homem como agente responsável de sua própria existência, as diversas áreas da formação humana necessitam também de uma orientação propulsora de valores como: o sentido da vida, a proatividade, o valor da identidade pessoal, a responsabilidade social, entre outros.

A inovação, por sua vez, é um elemento

indispensável para todas as áreas de reflexão humana. Em âmbito geral, a inovação não se limita apenas à inserção de elementos tecnológicos, mas sim, à visão de homem, às relações sociais, aos modelos de aprendizagem e ao próprio fluxo ambiental de redes de conhecimento de modo a ser considerado um elemento indispensável para a interdisciplinaridade das áreas do conhecimento e das diversas ciências.

Os trabalhos dos alunos assumem formatos variados: ensaios, poesias, produções dissertativas, livreto e quadro de imagens. Desejamos assim que o leitor aproprie-se de tais produções reconhecendo nelas o movimento intencional que evidencia a perspectiva da novidade da vida presente em cada um que estuda e vivencia a Ciência Ontopsicológica.

Desejamos à comunidade acadêmica, uma profícua leitura e estudo. Por fim, nosso agradecimento especial aos autores que submeteram seus textos e que os terão agora publicados.

Cordiais Saudações!

Prof. Dr. Bruno Fleck da Silva

Prof^a. Dr^a. Patrícia Wazlawick

Editores-Chefe

Revista Brasileira de Ontopsicologia

Brazilian Journal of Ontopsychology